



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A DOCÊNCIA EM
TEMPOS DE PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE MARIANA:
DESAFIOS E RESULTADOS**

Soloina Josette Aurora Rojas Groux

MARIANA - MG

2022

Soloina Josette Aurora Rojas Groux

**O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A DOCÊNCIA EM
TEMPOS DE PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE MARIANA:
DESAFIOS E RESULTADOS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia, da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito para a Obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Paula Cristina de Almeida Rodrigues.

MARIANA –MG

2022

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

G882p Groux, Soloina Josette Aurora Rojas.
O Programa Residência Pedagógica e a Docência em Tempos de
Pandemia no Município de Mariana [manuscrito]: desafios e resultados. /
Soloina Josette Aurora Rojas Groux. - 2022.
62 f.: il.: color..

Orientadora: Profa. Dra. Paula Cristina de Almeida Rodrigues.
Monografia (Licenciatura). Universidade Federal de Ouro Preto.
Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Graduação em Pedagogia .

1. Alfabetização. 2. Didáticas. 3. Práticas pedagógicas. I. Rodrigues,
Paula Cristina de Almeida. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III.
Título.

CDU 376

Bibliotecário(a) Responsável: Edna da Silva Angelo - CRB6 2560



FOLHA DE APROVAÇÃO

Soloina Josette Aurora Rojas Groux

O Programa Residência Pedagógica e a Docência em Tempos de Pandemia no Município de Mariana: desafios e resultados.

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado(a) em Pedagogia

Aprovada em 07 de julho de 2022

Membros da banca

Doutora - Paula Cristina de Almeida Rodrigues - Orientador(a) (Universidade Federal de Ouro Preto)
Doutora - Verônica Mendes Pereira - (Universidade Federal de Ouro Preto)

Paula Cristina de Almeida Rodrigues, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 07/07/2022



Documento assinado eletronicamente por **Paula Cristina de Almeida Rodrigues, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 07/07/2022, às 08:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0358812** e o código CRC **CF859E23**.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me mostrou logo cedo que o caminho que devo seguir é o da educação e abriu as portas necessárias para que eu chegasse até esse momento.

Agradeço à Universidade Federal de Ouro Preto por oferecer meios de conhecermos o chão da escola ainda na graduação, aproximando assim teoria e prática. Com isso agradeço à minha professora e orientadora Paula Cristina por sua maneira de ensinar, por toda sua dedicação e comprometimento à profissão e aos alunos, sua maestria ao assumir a orientação do Programa Residência Pedagógica no período de aulas remotas foi essencial para o sucesso do nosso trabalho e me inspirou e me mostrou um bom exemplo a seguir.

Agradeço à professora Aline Ana por compartilhar conosco seus conhecimentos e seus anos de prática na alfabetização e por nos permitir ter acesso à sua turma em um belo trabalho de parceria. Agradeço também a Escola Municipal Passagem de Mariana por nos permitir adentrar mesmo que de maneira virtual em seu espaço.

Sou grata por ter tido a oportunidade de fazer parte do Programa Residência Pedagógica, foi muito enriquecedor para a minha formação poder estar em contato com a escola e com os alunos semanalmente tendo todo o suporte teórico necessário para conseguir elaborar e reger as aulas de reforço, foi um período de grande aprendizado. Com isso agradeço à minha dupla do projeto Joseane por estar ao meu lado nas aulas e por toda a troca que tivemos, aprendi muito com você.

Agradeço também a todos os professores e colegas que contribuíram para minha formação acadêmica, concluo o curso sendo uma pessoa completamente diferente de quando iniciei sem perder a minha essência mas com um olhar mais analítico e com mais conhecimento, sabendo o caminho profissional que quero seguir.

Agradeço imensamente a minha família por todo apoio que recebi nessa reta final, onde todos acompanharam o desenvolvimento desse trabalho e torceram por mim. Em especial minha mãe por ter sido quem me inspirou, à sua maneira, a seguir a profissão docente. Agradeço a existência do meu filho Micael que foi quem me mostrou minha força e determinação para conseguir concluir essa etapa da minha vida, passamos muitos desafios para agora poder escrever estes agradecimentos. Agradeço ao meu companheiro Eric por todas as conversas sobre educação e por ter estado ao meu lado na vida e na graduação.

“Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado, com certeza vai mais longe.”(Clarice Lispector)

RESUMO

A pandemia do novo coronavírus trouxe grandes desafios para a sociedade como um todo, em especial no âmbito educacional. Nesse recorte o desafio se tornou ainda maior para as professoras alfabetizadoras. Com esse cenário se instaurou as aulas remotas tendo como principal meio de comunicação entre família e escola o aplicativo de mensagem whatsapp e os encontros com os alunos aconteceram através da plataforma google meet. Em meio a isso, se iniciou o Programa Residência Pedagógica subprojeto Alfabetização nos anos iniciais da Universidade Federal de Ouro Preto, onde acompanhamos de perto os desafios e estratégias dos docentes de escolas públicas para conseguir dar aulas e alfabetizar seus alunos. Momento esse em que as diferenças sociais se tornaram ainda mais escancaradas, pois as crianças, em sua maioria, assistiam às aulas pelo celular dos pais ou responsáveis, isso no melhor dos cenários. Nessa circunstância houve a oportunidade de realizar um projeto de produção textual com os alunos do 2º ano, com isso, esse trabalho teve como objetivo principal apresentar as etapas de desenvolvimento e os procedimentos didáticos adotados para realizar o projeto de produção textual com alunos no nível alfabético que precisavam avançar para o nível ortográfico. Para isso mostrarei em detalhes cada aula realizada, o material didático elaborado, as práticas pedagógicas adotadas e os resultados obtidos.

Palavras-chaves: Pandemia; Alfabetização; Procedimentos didáticos; Práticas Pedagógicas.

Sumário

INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVOS	6
2.1 OBJETIVO GERAL	6
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
3 DESENVOLVIMENTO.....	6
3.1 DESENVOLVENDO O PROJETO DE PRODUÇÃO TEXTUAL.....	8
3.2 PLANEJAMENTO SEMANAL.....	9
3.3 Análise do desenvolvimento de cada aluno nas aulas	21
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS	38
APÊNDICES.....	40
APÊNDICE A - Planejamento do projeto	40
APÊNDICE B - Planejamento semanal: primeira aula	43
APÊNDICE C - Planejamento semanal: segunda aula	45
APÊNDICE D - Planejamento semanal: terceira aula	46
APÊNDICE E - Planejamento semanal: quarta aula	48
APÊNDICE F - Planejamento semanal: quinta aula	50
APÊNDICE G - Planejamento semanal: sexta aula.....	52
APÊNDICE H - Planejamento semanal: sétima aula	53
APÊNDICE I - Planejamento semanal: oitava aula.....	55
ANEXOS	56
ANEXO A - Avaliação diagnóstica de língua portuguesa aplicada no segundo módulo.	56

INTRODUÇÃO

O Residência Pedagógica, programa da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), visa o aperfeiçoamento da prática docente. No ano de 2020, período em que o mundo enfrentava a pandemia do Covid-19, foi lançado um edital de seleção de discentes do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) para atuarem como residentes do Subprojeto de Alfabetização - Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas escolas públicas do município de Mariana. O programa teve vigência de 18 meses com carga horária total de 414 horas, sendo dividido em 03 módulos de seis meses com carga horária de 138 horas cada módulo¹.

O Subprojeto de Alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental aconteceu em três escolas municipais na cidade de Mariana. Eu entrei no 2º módulo, na escola localizada em um distrito da cidade de Mariana e acompanhei a preceptora regente da turma do 2º ano, que contava com 18 alunos. Em sua turma os alunos se encontravam em diferentes níveis de alfabetização, com isso a turma foi dividida de acordo com cada nível. Nós, como residentes, formamos duplas ou trios e ficamos responsáveis por acompanhar um grupo específico de alunos, com o objetivo de auxiliá-los a avançarem na aprendizagem da língua escrita. No meu caso, transitei por dois grupos de alunos, o primeiro estava no nível silábico sem valor sonoro e o segundo grupo estava nos níveis silábico-alfabético e ortográfico.

Além disso, em cada módulo nós acompanhamos as aulas de Língua Portuguesa regida pela preceptora através da plataforma Google Meet, para observarmos as metodologias de ensino adotadas pela professora e pensarmos em estratégias de ensino.

Com isso, esse relato de experiência visa apresentar aos leitores o trabalho desenvolvido com os alunos no período remoto, que se encontravam na fase alfabética e precisavam avançar para o nível ortográfico. Detalhando cada aula ministrada, a participação dos alunos, as estratégias adotadas por nós e os resultados obtidos.

¹ Os módulos de 138 horas que compõem o projeto se dividiram da seguinte forma: 86 horas de preparação da equipe, estudo sobre os conteúdos da área e sobre metodologias de ensino, familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola e da observação semi-estruturada em sala de aula, elaboração de relatório do residente juntamente com o preceptor e o docente orientador, avaliação da experiência, entre outras atividades; horas de elaboração de planos de aula; 40 horas de regência com acompanhamento do preceptor. No programa existem três cargos, sendo eles, residentes, preceptores e orientadora. Cada cargo possui funções específicas, sendo a preceptora a professora da escola de educação básica responsável por planejar, acompanhar e orientar as residentes nas atividades desenvolvidas na escola-campo. O docente orientador é o docente da Instituição de Ensino Superior (IES), no caso a UFOP, responsável por planejar e orientar as atividades dos residentes de seu núcleo de Residência Pedagógica estabelecendo a relação teoria e prática. Já os residentes são os alunos de graduação que ficam responsáveis por desenvolver as ações definidas no plano de atividades do núcleo de residência pedagógica, elaborar os planos de aula sob orientação do docente orientador e do preceptor.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Apresentar um projeto de produção textual realizado com os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, no município de Mariana, no Subprojeto de Alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no contexto de pandemia e aulas remotas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar as etapas de desenvolvimento e os procedimentos didáticos adotados para realizar o projeto de produção textual com alunos no nível alfabético que precisavam avançar para o nível ortográfico;
- Analisar a participação e a produção dos alunos durante as aulas síncronas;
- Disponibilizar o material didático para consulta de professores da educação básica e alunos de cursos de licenciatura.

3 DESENVOLVIMENTO

Durante a pandemia do covid-19, em que as aulas presenciais foram suspensas, as estratégias adotadas pela escola foram de realizar as aulas de maneira remota, fazendo a comunicação com os alunos e responsáveis através de grupos de WhatsApp. Além disso, a rede de ensino municipal de Mariana adotou o Plano de Estudo Tutorado (PET), desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, que era composto por cadernos de atividades de todas as disciplinas que os pais buscavam na escola para as crianças estudarem de casa. Uma vez por semana a professora ministrava aulas de Língua Portuguesa através da plataforma Google Meet, em que sempre trazia um livro que era lido ou por ela ou pelos alunos incentivando assim a leitura. As atividades realizadas durante essas aulas sempre tinham relação com o livro lido, em que se trabalhava aspectos da alfabetização, compreensão do texto, reconhecimento de informações implícitas e explícitas, além de trabalhar a gramática. Nessas aulas o PET não era utilizado.

Nós como residentes observamos as aulas, a fim de aprender como reger uma turma, compreender em que nível esses alunos se encontravam para assim criarmos estratégias de trabalho para as aulas de reforço que daríamos.

Nossas atividades eram divididas da seguinte forma, encontros de formação com a coordenadora e preceptora, em que estudávamos o referencial teórico, discutíamos o planejamento e analisávamos o que estava e não estava funcionando nas aulas de reforço, para assim pensarmos em novas estratégias, se fosse o caso, além disso, nessas reuniões com o grupo da escola podíamos falar detalhadamente sobre cada aluno e quais estavam

sendo os desafios e avanços obtidos. Nesses encontros, nos organizávamos de modo que uma residente ficasse responsável pela escrita da ata, para que pudéssemos voltar e conferir o que ficou decidido na reunião, além de servir como controle de presença. Além disso, realizávamos observação das aulas ministradas pela preceptora e encontro da dupla ou trio de residentes para montar os planos de aula e regência.

Durante as aulas remotas a professora conseguiu uma boa participação dos alunos, a maioria era frequente. Isso aconteceu graças ao seu empenho em manter o contato e o vínculo com as famílias dos seus alunos. Os alunos da turma da professora apresentavam níveis de alfabetização diferentes entre si, com isso elaboramos, juntamente com a preceptora e a orientadora, avaliações diagnósticas, nos norteando a partir das habilidades contempladas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e buscamos analisar as escritas espontâneas das crianças no intuito de saber exatamente em qual nível de alfabetização cada aluno se encontrava. A partir dos resultados obtidos, dividimos a turma de acordo com os seus níveis, oferecendo então aulas semanais de reforço para que elas avançassem no processo de alfabetização. É importante ressaltar que foram aplicadas duas avaliações diagnósticas, uma no início do programa e outra no segundo módulo, como eu ingressei no segundo módulo participei apenas da segunda avaliação.

Os níveis de alfabetização que identificamos a partir da avaliação diagnóstica foram: silábico sem valor sonoro, silábico com valor sonoro, silábico alfabético e alfabético. Segundo Magda Soares a escrita silábica sem valor sonoro é

Quando a criança se torna capaz de segmentar a cadeia sonora da palavra em sílabas e, em escrita *inventada*, representar cada sílaba por uma letra, já revela consciência de que a palavra é constituída de segmentos sonoros representados por letras. De início, porém, escolhe qualquer letra para representar cada sílaba. Escreve silabicamente – uma letra para cada sílaba –, mas as letras que escolhe não tem relação com os sons – os fonemas – presentes na sílaba. Isto é, ainda não adquiriu a capacidade de *fonetização* – a capacidade de perceber, na sílaba, sons individuais (fonemas) representados pelas letras que a compõem. *É uma escrita silábica sem valor sonoro* (SOARES, 2021, p. 87).

Já o silábico com valor sonoro é quando a criança passa a utilizar uma letra para cada sílaba mas ao contrário do sem valor sonoro dessa vez ela escolhe a letra que corresponde ao som que mais se destaca na pronúncia da sílaba. “Embora já escrevam as sílabas das palavras usando letras com valor sonoro, as crianças não conseguem ler o que escreveram sem o apoio das figuras(...), dizem o nome das letras, mas não são capazes de identificar nas letras as sílabas” (SOARES, 2021, p. 99)

Quando as crianças estão em transição do nível silábico com valor sonoro para o alfabético começam a identificar que uma sílaba pode ser constituída por mais de um fonema.

Na transição entre a **escrita silábica com valor sonoro** e a **escrita alfabética**, a

criança já percebe a possibilidade de segmentação de *algumas* sílabas em unidades sonoras menores (fonemas) e usa mais de uma letra para representá-las: sua escrita alterna entre silábica e alfabética, e é, por isso, considerada no nível **silábico-alfabético**. (SOARES, 2021, p.109).

Com esses avanços rapidamente a criança adquire a capacidade de segmentar todas as sílabas das palavras em elementos fonêmicos tornando-se alfabéticas. Com isso o próximo passo é ajudá-las a se apropriarem pouco a pouco da ortografia, ensinando os casos regulares e irregulares da escrita da língua portuguesa.

A partir do conhecimento sobre os níveis de alfabetização realizamos a segunda avaliação diagnóstica tendo como objetivos analisar se as crianças já tinham clareza sobre a diferença de letras para outros símbolos gráficos, se elas estavam na fase de realismo nominal ou se já tinham avançado, se tinham conhecimento que os textos são lidos e escritos da esquerda para a direita de cima para baixo, se identificavam que as palavras são separadas por um espaço em branco entre elas, se sabiam fazer a separação silábica, se compreendiam o que era rima e se conseguiam identificá-la, se eram capazes de realizar a leitura independentemente se estava escrito em maiúsculo, minúsculo, cursiva ou letra de forma. Com o ditado pudemos analisar se a escrita da criança era pré-silábica, silábica, silábica alfabética ou alfabética. Além disso, se sabiam localizar informações explícitas no texto, se faziam inferência e se eram capazes de escrever frases. Após a análise das respostas dos alunos nessa avaliação, organizamos a turma em grupos, sendo eles pré silábico, silábico sem valor sonoro, silábico com valor sonoro, alfabético e ortográfico. Após esses agrupamentos das crianças as residentes se juntaram em duplas ou trios e passaram a acompanhar cada uma um grupo, buscamos pensar em estratégias de ensino que melhor se adequassem às necessidades de cada criança.

No segundo módulo a preceptora sugeriu que transitássemos pelos diversos grupos para assim ter experiência de como trabalhar com cada um deles. Eu iniciei atuando no grupo de alunos silábicos sem valor sonoro, em que pude lecionar três aulas, em seguida fui para o grupo dos alunos silábicos com valor sonoro e finalmente com os alfabéticos que aqui detalharei o trabalho realizado.

3.1 DESENVOLVENDO O PROJETO DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Nós nos reunimos em duplas para atuar com os grupos de alunos. Inicialmente tivemos uma reunião com a orientadora do projeto para pensarmos nas atividades que iríamos desenvolver. Como os alunos estavam na fase alfabética precisávamos pensar em um projeto que auxiliasse o avanço para a fase ortográfica, com isso surgiu a ideia de fazermos um planejamento para dois meses de atividades com o foco na literatura e escrita.

A partir dos encontros e ideias dadas pela orientadora, me reuni com minha dupla e

montamos nosso planejamento de toda a proposta de trabalho. Escolhemos usar o livro “O homem que amava caixas”² de Stephen Michael King como base para nortear nossa sequência didática. Nosso objetivo era fazer a leitura do livro e a partir dele as crianças escreverem sua própria história, ao longo do processo iríamos trabalhar a ortografia a partir dos erros cometidos pelas crianças. Após a elaboração da sequência didática completa, começamos a fazer o planejamento semanal detalhado de cada aula, para isso me reunia com minha dupla toda semana.

3.2 PLANEJAMENTO SEMANAL

Primeira aula

As aulas com as crianças ocorriam toda sexta-feira às 8 horas da manhã. Em nossa primeira aula, fizemos a leitura do livro com a turma, pedimos para cada aluno ler uma página e depois nós relemos para melhor compreensão da história, em seguida conversamos para saber suas impressões. O passo seguinte foi realizar o reconto focando em trabalhar a estrutura textual, mostrando para as crianças que a história tem um início, meio e fim. Os quatro alunos que acompanhamos eram participativos e um motivava o outro a participar das atividades. Após o reconto mostramos o vídeo da turma da Mônica “A caixa”³ que mostra que uma caixa de papelão pode se transformar no que quisermos, basta usar a imaginação. Esse vídeo tinha como objetivo enfatizar a história lida, em que o personagem colecionava caixas e com elas fazia castelos, carros e tudo mais que quisesse para brincar com seu filho. Ao final, apresentamos nosso projeto às crianças e perguntamos se elas gostariam de fazê-lo, ao qual elas prontamente aceitaram.

A seguir apresento o reconto da história feito pelas crianças:

RECONTO REALIZADO PELAS CRIANÇAS ALFABÉTICAS NA AULA DE REFORÇO COM AS ALUNAS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

O HOMEM QUE AMAVA CAIXAS

ERA UMA VEZ UM HOMEM QUE AMAVA CAIXAS. ELE TINHA UM FILHO.
O FILHO AMAVA O HOMEM E O HOMEM AMAVA CAIXAS.
DE TODOS OS TIPOS, PEQUENAS, GRANDES, REDONDAS, QUADRADAS.
O HOMEM ERA PERITO EM FAZER CASTELOS, AVIÃO DE CAIXA PARA SEU FILHO.

² O livro fala sobre um homem que amava seu filho e também tinha um amor especial por caixas, mas não sabia como demonstrar seu amor ao filho. O pai decide usar as caixas para se aproximar do filho e constrói diversos objetos para brincar com ele, como castelos, avião e tudo o mais que a criatividade permite.

³ Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=MNCFG8ft4RQ>

AS PESSOAS ACHAVAM O HOMEM ESTRANHO, OS VELHOS APONTAVAM O DEDO PARA O HOMEM, AS VELHAS OLHAVAM DE CARA FECHADA E OS VIZINHOS RIAM DELE PELAS COSTAS.

O HOMEM NÃO SE IMPORTAVA COM ISSO PORQUE ELES HAVIAM ENCONTRADO UMA MANEIRA DE DEMONSTRAR AMOR UM PELO OUTRO.

Com esse relato observamos que as crianças tiveram plena compreensão da história, conseguindo destacar as partes centrais e inclusive usaram o vocabulário presente na história como por exemplo, a palavra perito. Nosso objetivo com essa atividade foi de analisar se as crianças tinham a capacidade de visualizar e descrever a estrutura narrativa da história, pois elas precisariam desse conhecimento para escreverem suas histórias. Ficamos muito satisfeitas com o resultado da atividade que nos mostrou que as crianças dariam conta das próximas etapas.

Segunda Aula

Demos início a segunda etapa do projeto em que detalhamos para as crianças quais seriam os próximos passos, nós precisávamos montar a lista de materiais necessários para a escrita do livro e escrever um bilhete informando aos pais da nossa proposta de trabalho e solicitar que não interferissem nas escritas que as crianças iriam produzir, pois todos os erros ortográficos seriam usados para planejarmos nossas próximas aulas. Afinal, precisávamos compreender quais as dificuldades dos alunos para assim realizar um trabalho direcionado às suas demandas. Com isso, montamos nossa lista de materiais e, em seguida, apresentamos o gênero textual bilhete para as crianças, enfocando suas características e estrutura. Apresentamos exemplos de bilhete e em seguida explicamos para as crianças quais seriam as informações que precisavam constar no nosso bilhete e fizemos a escrita coletiva do mesmo. Minha dupla e eu mediamos e auxiliamos na organização das ideias, lembrando a estrutura textual do gênero textual. O bilhete foi escrito coletivamente pelos alunos e quando ficou pronto solicitamos que entregassem aos pais.

Com essa atividade buscamos trazer para o ambiente escolar os usos sociais da escrita, considerando que ao escrever escrevemos algo para alguém, que não seja apenas para a professora e que sempre que possível saia do ambiente da sala de aula, no caso dessa atividade, o bilhete produzido era para ser lido pelos pais. Dessa forma a atividade ganhou mais sentido para as crianças e também aproximamos os pais da escola, estreitando a relação família-escola.

Concebemos, de entrada, que, na escola, as atividades de produção de textos devem ser semelhantes às vivenciadas nos contextos extra-escolares. Parece-nos necessário que, nessa instituição, os alunos escrevam em situações que se aproximem dos usos autênticos da escrita na sociedade, já que isso, certamente, dará mais sentido às atividades escolares de escrita de textos. Se, na vida diária,

escrevemos com uma finalidade concreta, para um destinatário concreto e adotamos um gênero também concreto, então é interessante que isso aconteça também na escola. (SILVA e MELO, 2006, p. 30)

A seguir apresento a lista de materiais e o bilhete escrito pelas crianças:

MONTAR A LISTA DE MATERIAIS PARA A CRIAÇÃO DO LIVRO

- Lápis
- Borracha
- Lápis de colorir
- Canetinha
- Giz de cera
- Caderno
- Folha de ofício

ESCRITA EM CONJUNTO DO BILHETE

Querida mamãe,

Eu vou escrever um livro, na aula de reforço.

Para isso preciso estar presente em todas as aulas de reforço.

Vou escrever do meu jeitinho e não vou precisar da sua ajuda porque as correções da escrita serão durante as aulas de reforço com as professoras Joseane e Soloína. Mas você pode me ajudar a separar a lista de materiais que vamos precisar.

Eu preciso estar sentado na cadeira e escrever na mesa para que meu livro fique bem bonito!

Obrigado, Abraços

..... 13/08/21

Como as aulas estavam acontecendo de maneira virtual precisamos enfatizar no bilhete o pedido para que os pais não interferissem na criação da história das crianças, pois o que poderia acontecer é eles fazerem a correção da escrita e dessa forma ficaríamos sem saber quais as dificuldades as crianças estavam tendo e quais regras da ortografia precisaríamos trabalhar. Nossas aulas eram planejadas sempre em função das necessidades apresentadas pelas crianças.

Terceira Aula

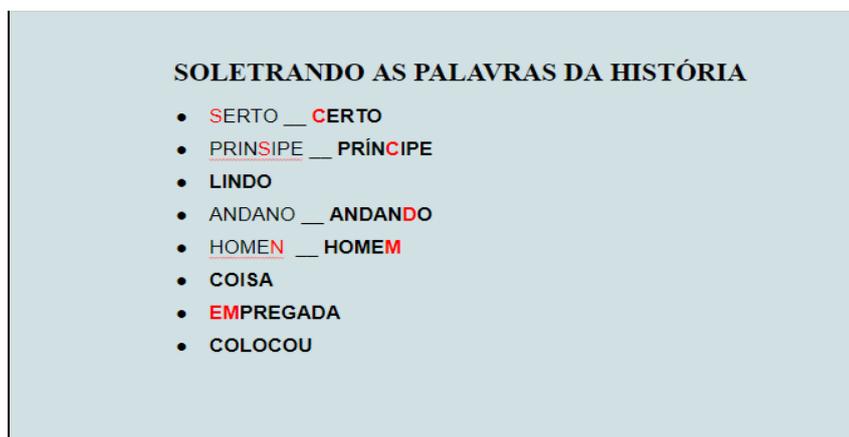
Para essa aula minha dupla montou um castelo de papelão, esse castelo foi

apresentado para os alunos para iniciar a construção das histórias. Começamos a aula retomando o início da história “O homem que amava caixas” para mostrarmos exemplo de como se inicia uma história, em seguida colocamos os alunos para refletir como eles gostariam que fosse seu personagem principal e suas características, menino, menina, criança, adulto, animal, cor dos olhos, cabelos, tamanho, do que gosta para assim iniciarmos o enredo. Os personagens principais escolhidos foram cão, coruja, axolote e príncipe. Questionamos como eles iriam iniciar a história, demos alguns exemplos e com isso, eles também pensaram em outros. O restante da aula foi dedicado para a escrita. As crianças ficaram bastante concentradas e em raros momentos foi preciso intervir para que continuassem a escrita. Importante frisar que em todas as aulas as crianças tinham que manter a câmera ligada para que assim pudéssemos acompanhá-las e ter certeza que estavam fazendo as atividades.

Quarta Aula

Após a escrita do início da história os pais enviaram as fotos no grupo do whatsapp e com isso analisamos quais foram os erros ortográficos que cometeram. Vimos que as crianças se confundiam muito com o uso do M e N no meio das palavras, e com o uso do S e C, então já sabíamos o que era preciso reforçar com eles. Separamos previamente para a aula as palavras que cada aluno errou e fizemos a correção através da soletração, nós falamos as palavras e pedimos para eles soletrarem, feito isso perguntamos para os colegas se a resposta dada estava correta e se estivesse errada eles mesmo descobriam e falavam qual era o erro. Abaixo a atividade das crianças realizada em conjunto, do lado esquerdo as palavras que eles soletraram e à direita a correção feita por eles mesmos quando perguntamos se a soletração estava correta.

Figura 1: Soletrando

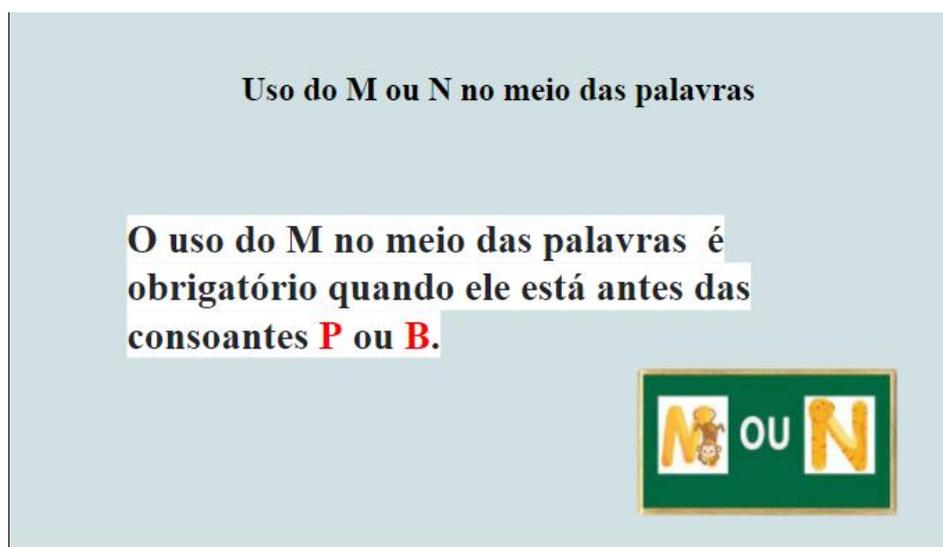


Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

Como essas palavras foram retiradas dos textos das crianças, solicitamos que todos voltassem aos seus textos em busca dessas palavras para corrigi-las. Essa atividade funcionou muito bem, minha colega e eu apenas mediamos fazendo perguntas, mas todos os erros foram identificados entre os alunos, um ajudando o outro.

Em seguida nós explicamos para eles a regra do uso das consoantes M e N e para fixar o conhecimento, ao final da aula, fizemos uma atividade que consistia em completar as palavras usando a consoante correta. Optamos por trabalhar com essa regra da ortografia por ser um caso regular da escrita da Língua Portuguesa e de fácil compreensão para os alunos, pois o uso do S, SS, C.. por se tratar de erros irregulares, ou seja, que não possuíam regras, seria necessário que os alunos memorizassem a escrita correta, além disso essa parte seria trabalhado com a professora da turma, necessitando de várias aulas para isso, então não tínhamos tempo hábil para nos aprofundarmos em casos irregulares da escrita.

Figura 2: Uso do M ou N no meio das palavras

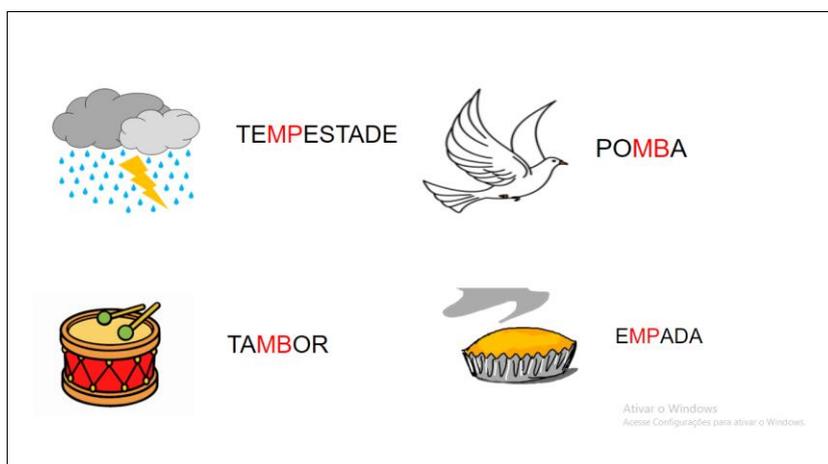


Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

Figura 3: Completando as palavras



Figura 4: Resultados



Quinta Aula

A aula foi destinada para a continuação da escrita da história, para isso voltamos mais uma vez ao livro “O homem que amava caixas” e apresentamos para as crianças o desenvolvimento da história. Após isso, apresentamos o carro de papelão que eu criei para ser inserido na história deles. Esses objetos tinham o intuito de dar um norte na escrita, para que todas as histórias tivessem alguns elementos em comum que seriam usados da maneira que a criatividade de cada um permitisse.

Figura 5: Carro de papelão criado pela autora



Fonte: Dados obtidos na pesquisa

Em seguida solicitamos que cada um voltasse a sua história, relese e continuasse a escrita, sendo agora o momento de trazer a situação problema, busca de solução e o clímax. Magda Soares apresenta um quadro com a estrutura da narrativa, que foi o que usamos como embasamento para nosso trabalho, o quadro se divide da seguinte maneira:

Situação inicial - O cenário, os personagens, o espaço, e o tempo.

Conflito (problema) - Um problema surge, exigindo ações dos personagens.

Busca de solução - O que os personagens fazem para tentar solucionar o conflito.

Clímax - A narrativa chega ao ponto máximo do conflito

Desfecho - O conflito é resolvido. (SOARES, 2021, p. 224)

As crianças ficaram concentradas e em nenhum momento solicitaram nossa ajuda, após a escrita as crianças leram para nós. Ao final da aula explicamos que nós entraríamos em recesso⁴ e como atividade elas teriam que confeccionar junto com a família seu objeto com caixa para que quando voltássemos fosse incluído na história.

⁴ O calendário letivo da Universidade não acompanhava o da escola. Tivemos 15 dias de recesso entre um período letivo e outro, enquanto as crianças continuavam com aulas remotas normais. Com isso decidimos passar a atividade de confecção do objeto para esse período do recesso pois elas teriam mais tempo para fazer com a ajuda dos pais.

Figura 6: Brincando com caixas em família



Fonte: Dados obtidos na pesquisa

Sexta aula

Na volta do nosso recesso, analisamos nos textos das crianças quais aspectos precisavam ser trabalhados na correção e vimos que eles não faziam o uso dos sinais de pontuação.

(..) as crianças escrevem como um registro da fala, escrevem como contariam oralmente a história, portanto, sem pontuação, sem organização em parágrafos, usando marcadores de coesão adequadas à fala, não à escrita. É natural que isso ocorra: separar textos em parágrafos, usar os diferentes sinais de pontuação, conectar partes do texto relacionando-os com marcadores específicos da língua escrita são convenções que vão sendo aprendidas ao longo dos anos do ensino fundamental (SOARES, 2021, p. 267).

Com isso, a sexta aula foi direcionada para ensinar sobre os sinais que precisavam aparecer em suas histórias, sendo eles, ponto final, interrogação, exclamação, dois pontos, vírgula e travessão.

Figura 7: Aprendendo os sinais de pontuação

SINAIS DE PONTUAÇÃO

Sinais de pontuação são símbolos gráficos que têm como objetivo estabelecer um sentido ao que está sendo escrito. Como as frases são ditas de formas diferentes, suas intenções também são diferentes.

Vamos perder, nada foi resolvido.
Vamos perder nada, foi resolvido.

Ativar o Windows
 Acesse Configurações para ativar o Windows.

Ponto final .

Colocado ao final da frase, indicando o final dela, é usado em frases afirmativas e negativas.

- Bruna gosta de comer verduras.
- Ele não gosta de calor.

Ativar o Windows
 Acesse Configurações para ativar o Windows.

Ponto de exclamação !

É usado para indicar que a frase expressa uma admiração, medo, entre outros sentimentos.

- Que cachorro bonito!
- Que susto!



Ativar o Windows
Acessar Configurações para ativar o Windows.

Vírgula ,

É utilizada para separação de elementos dentro de uma mesma frase.

- Para o início das aulas, vou precisar de cadernos, lápis, borracha e agenda.
- No recreio, Carlos brincou de peteca.



Ativar o Windows
Acessar Configurações para ativar o Windows.

Ponto de interrogação ?

É indicado para frases que expressam uma pergunta.

- Qual é o seu nome?
- Por que você não foi ontem para a escola?



Ativar o Windows
Acessar Configurações para ativar o Windows.

Dois pontos :

Esse sinal pode ser usado em várias situações. Vejamos algumas delas:

- Pode apresentar uma enumeração, uma lista, por exemplo:
Fui ao mercado e comprei: frutas, verduras, álcool e carne.
- Pode apresentar a fala de uma personagem, por exemplo:
Luiza perguntou: — Onde está meu caderno de desenho?



Ativar o Windows
Acessar Configurações para ativar o Windows.

Travessão_

É utilizado antes da fala de uma personagem, demonstrando assim que é um diálogo entre os personagens. Vejamos o diálogo a seguir:

- Helena, você está vendo aquela estrela?
— Qual, titia?
— Aquela que está bem próxima da Lua, brilhando intensamente.
— Nossa, acabei de ver. É linda!



Ativar o Windows
Acessar Configurações para ativar o Windows.

Fonte: Dados obtidos na pesquisa

Em seguida as crianças fizeram uma atividade de fixação que consistia em colocar nos espaços em branco os sinais gráficos correspondentes. Essa atividade foi realizada com todos ao mesmo tempo, mas para mediarmos e termos certeza que todos participassem perguntávamos cada hora para um qual era a resposta correta. Quando as crianças apresentavam dúvidas voltávamos à explicação e em seguida à atividade, assim elas conseguiam responder por conta própria. Esse é um conteúdo que a professora precisará retomar com frequência pois será aprendido ao longo da formação dos alunos, sabíamos que apenas essa aula não seria suficiente para fixarem o conhecimento.

Figura 8: Atividades

ATIVIDADES DE PONTUAÇÃO

1) Coloque nos espaços os sinais de pontuação adequados. Depois faça a leitura com as pausas corretas.

Pergunta Joana:

- Você viu o bando de andorinhas ?

E Mário respondeu:

- Já vi. Elas desenham belas curvas, ao voar pelo céu .

Gosto tanto de vê-las na Primavera!

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

2) Escreva:

a) Uma frase exclamativa com a palavra **flor**.

b) Uma frase interrogativa com a palavra **céu**.

3) Miguel escreveu esse bilhete para o Kayque, mas, por brincadeira, não fez a pontuação. Leia o bilhete abaixo e pense nas diferentes formas de pontuar.

Hoje vamos jogar bola, depois da aula.

Não vamos para casa fazer os trabalhos da escola.

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

Hoje vamos jogar bola depois da aula?

Não! vamos para casa, fazer os trabalhos da escola.

Hoje vamos jogar bola, depois da aula?

Não vamos para casa, fazer os trabalhos da escola.

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

Fonte: Dados obtidos na pesquisa

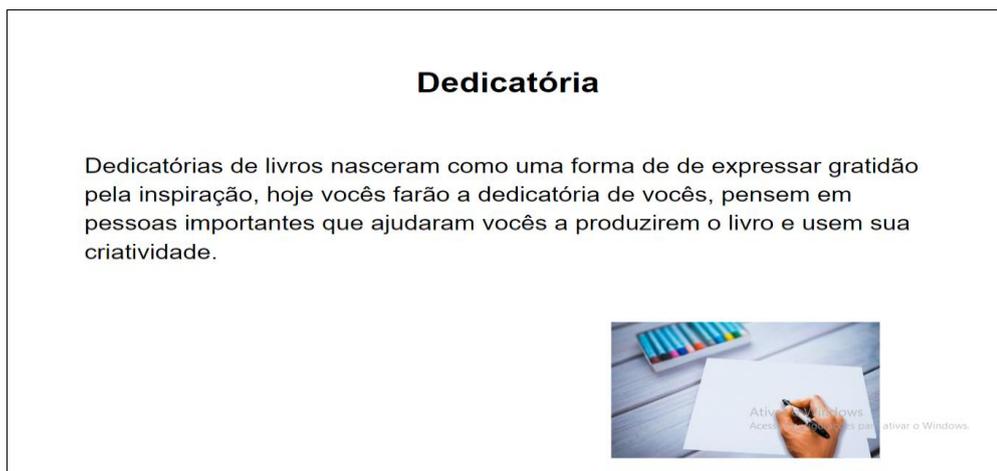
Após as atividades de fixação solicitamos para as crianças voltarem às suas histórias e acrescentarem a pontuação necessária. Percebemos que nem todos os sinais foram colocados e em alguns momentos enfatizamos que poderia estar faltando algo, para que elas se atentassem, assim concluímos a correção das histórias até o momento. Ao final da aula relembramos aos alunos que precisavam fazer o objeto de sua escolha usando caixa de papelão para caminharmos para a conclusão da história.

Sétima aula

Essa aula foi a conclusão das histórias, nós explicamos para os alunos que ao final

do livro apresenta-se o desfecho da história. Usamos novamente o livro “O homem que amava caixas” para exemplificar. Em seguida, cada criança apresentou o objeto que construiu junto da família, sendo eles, foguete, caminhão, ônibus e um bilboquê de garrafa pet e assim escreveram o final das suas histórias. Quando terminaram de escrever, leram para nós toda a história e definiram qual seria o título. Em seguida explicamos para eles o que é uma dedicatória, para que serve e como aparece nos livros.

Figura 9: O que é dedicatória?



Fonte: Dados obtidos na pesquisa

Em seguida, pedimos para que pensassem em pessoas importantes que os ajudaram a produzir o livro e fizessem sua dedicatória. Esse foi um momento bem emocionante, pois alguns alunos dedicaram seus livros à nós que demos as aulas de reforço, foi muito gratificante ver o reconhecimento das crianças perante o nosso trabalho.

Oitava aula

Nesta aula decidimos continuar focando na produção textual e propomos aos alunos construir uma história coletiva, com o objetivo de trabalhar a coesão textual, desenvolver a escrita autoral “A produção de textos escritos na escola deve incluir também os alunos como seus autores. Que eles possam “sentir-se sujeitos” de um certo dizer que circula na escola e superar, assim, a única condição de leitores desse dizer” (ANTUNES, 2003, p. 61), e fixar a estrutura narrativa.

Para isso confeccionamos uma caixa de papelão e colocamos dentro vários brinquedos para entrarem no enredo, sendo eles, um boneco, ovelha, maçã, avião, sapo, relógio, barco e livro. Cada criança foi pensando em como inserir esses objetos na história e nós fomos orientando para que fizesse sentido, pois em certos momentos percebemos que eles só citavam os objetos sem colocar um contexto. Foi mais uma oportunidade de explorar a criatividade das crianças e o conhecimento sobre o gênero textual trabalhado, além de mantê-las concentradas pois a cada momento surgia um novo elemento a ser inserido na

história, trabalhar a escrita coletiva e incentivar a participação de todos.

(...) na produção coletiva de um texto, a contribuição do professor não se limita apenas a registrar o texto no quadro-negro, mas vai além disso. Nessa posição, ele pode, entre outras tantas coisas, discutir com os alunos sobre conteúdos a serem inseridos no texto, auxiliando-os na geração, seleção e organização desses conteúdos; analisar as melhores alternativas para expressar linguisticamente, de modo coerente e coeso, os conteúdos a serem tratados no texto; registrar, discutindo, se conveniente, questões relativas à ortografia, pontuação, concordância gramatical, entre outras; discutir sobre a adequação das escolhas antes mencionadas à finalidade e ao interlocutor do texto (MELO e SILVA, 2007, p. 90).

Essa foi nossa última aula com as crianças. uma aula muito produtiva e cumpriu com nossas expectativas. Segue a caixa que confeccionamos para guardar os objetos e a escrita coletiva das crianças.

Figura 10: Caixa guarda objetos



Fonte: Dados obtidos na pesquisa

PRODUÇÃO TEXTUAL TOBIAS E SUAS AVENTURAS

Um belo dia um menino chamado Tobias estava passeando pelo campo, quando encontrou uma maçã madura na macieira. Ele pegou então a maçã para comer.

Quando Tobias olhou para o céu viu um avião voando bem alto que logo pousou no campo. Dentro do avião tinha uma ovelha branca fofinha. Atrás desse campo tinha um pequeno lago e lá havia um sapo.

Tobias foi no lago, o sapo se assustou e fugiu. Enquanto Tobias procurava o sapo, a ovelha estava comendo mato, até que se cansou e foi brincar na caixa de areia. Enquanto brincava

encontrou um relógio que estava funcionando, Tobias olhou as horas e viu que estava tarde e voltou para casa para dormir.

No dia seguinte Tobias foi viajar e quando chegou ao destino foi a praia e viu um barco. Ele decidiu então fazer um passeio de barco.

durante o passeio ele pegou seu livro para ler. Depois desse passeio ele voltou para casa, tomou banho e foi para a cama.

No dia seguinte Tobias voltou para o campo para contar suas aventuras aos seus amigos sapo e ovelha.

Nona aula

Nós nos reunimos uma última vez com as crianças para que elas fizessem as ilustrações dos seus livros, a aula foi toda dedicada a isso. Quando terminaram solicitamos aos pais que enviassem as fotos para podermos organizar os livros de cada um no formato digital, pois as crianças iriam apresentar sua produção textual para o restante da turma no último dia de aula.

Na semana que antecedeu a apresentação, minha colega e eu nos reunimos para digitar cada história e incluir as ilustrações, aproveitamos para revisar a escrita de cada um e só fizemos correções ortográficas, não alterando a produção textual deles.

No dia do lançamento dos livros, convidamos a professora da turma, os colegas e todas as integrantes do Programa Residência Pedagógica que atuavam nessa escola, incluindo a orientadora que foi quem sugeriu que realizássemos esse trabalho. Ao longo do nosso trabalho buscamos trabalhar com a abordagem sociointeracionista e esse momento de lançamento foi a culminância do trabalho, onde a amarração final é feita e os escritores (os alunos) encontram-se com os leitores e apresentam suas criações. Buscamos trazer a realidade extraescolar e dar destaque para os alunos e suas produções.

Concebemos, de entrada, que, na escola, as atividades de produção de textos devem ser semelhantes às vivenciadas nos contextos extra-escolares. Parece-nos necessário que, nessa instituição, os alunos escrevam em situações que se aproximem dos usos autênticos da escrita na sociedade, já que isso, certamente, dará mais sentido às atividades escolares de escrita de textos. Se, na vida diária, escrevemos com uma finalidade concreta, para um destinatário concreto e adotamos um gênero também concreto, então é interessante que isso aconteça também na escola (SILVA e MELO, 2007, p.33).

Tanto as crianças como nós ficamos muito satisfeitas por apresentar este trabalho para todos do grupo. Cada um leu sua história e comentou com a turma como foi seu processo de escrita e suas impressões acerca da proposta desenvolvida.

3.3 Análise do desenvolvimento de cada aluno nas aulas

Agora irei detalhar como foi o processo de cada aluno ao longo das aulas, suas dificuldades, avanços, participação etc. É importante ressaltar que nossa proposta era de identificar e acompanhar as dificuldades dos alunos durante seu processo de aprendizagem e trabalhar a partir delas. Com isso, apresento neste trabalho os diagnósticos da

aprendizagem de cada aluno e não a avaliação. “(...) usamos diagnósticos com o objetivo de identificar dificuldades que a criança esteja enfrentando por meio de seus erros, que são os sintomas que nos permitem definir e orientar a intervenção(...)” (SOARES, 2021, p.310). Nesta análise, busco olhar de uma maneira mais ampla para o processo de cada criança, não falando apenas de avanços ou dificuldades escolares, e sim de todos os aspectos que pude observar ao longo das aulas, suas qualidades, potencialidades e o que cada aluno é capaz de alcançar se trabalharmos de acordo com as necessidades de cada um.

ALUNO 1:

Esse aluno estava na fase alfabética assim como os outros, entretanto percebemos que ele apresentava dificuldades na leitura, gaguejava, se perdia e não fazia as pausas corretas. Com isso, buscamos levar livros e textos para eles lerem, colocando todos para praticar. Em relação a produção textual, notamos que ele apresentou mais dificuldade, ele iniciou sua escrita e à medida que trazíamos objetos a serem incluídos nos textos, ele apagava toda sua produção e alterava para colocar o objeto na história. Explicamos que isso não era necessário, pois o que era para ser feito era a continuação da produção já feita, mas ainda assim ele se perdia e reescrevia o início para em seguida fazer a continuação. Felizmente nós solicitamos que ao final de cada aula os pais e/ou responsáveis nos enviasse as fotos das atividades feitas, com isso conseguimos preservar sua produção original pois até o último dia ele fez alterações no texto pensando que era isso que havíamos solicitado. Outro ponto que chamamos atenção foi que ele em alguns momentos incluía personagens e situações sem apresentar um contexto, mudava os locais de onde se passava a história sem explicar o que houve, mas com orientação ele refletia sobre sua escrita e trazia mais coesão a história. Podemos observar um pouco esse aspecto no texto compartilhado acima, que foi a escrita coletiva denominado “As aventuras de Tobias”, por mais que tenha sido um trabalho em conjunto, ele foi o aluno que mais participou, o restante só concordava e vez ou outra acrescentava algum ponto. Nessa produção textual notamos que o personagem transita em vários cenários e tivemos que chamar a atenção para que os alunos refletissem o que o personagem foi fazer naquele local, como ele saiu de lá, etc.

A professora regente nos solicitou ao final do período letivo para escrevermos sobre o desenvolvimento de cada aluno que acompanhamos para ser incluído no portfólio deles. Nosso trabalho com ele foi muito prazeroso pois, ele foi um aluno muito participativo apesar da timidez, frequentou todas as aulas, era educado e realizou todas as tarefas com dedicação e capricho. Foi possível perceber um grande avanço na leitura, ele já não gaguejava como antes, lia de maneira mais fluida e respeitando a pontuação. Conseguimos também uma produção textual muito satisfatória

Abaixo apresento o brinquedo confeccionado por ele para ser incluído na história,

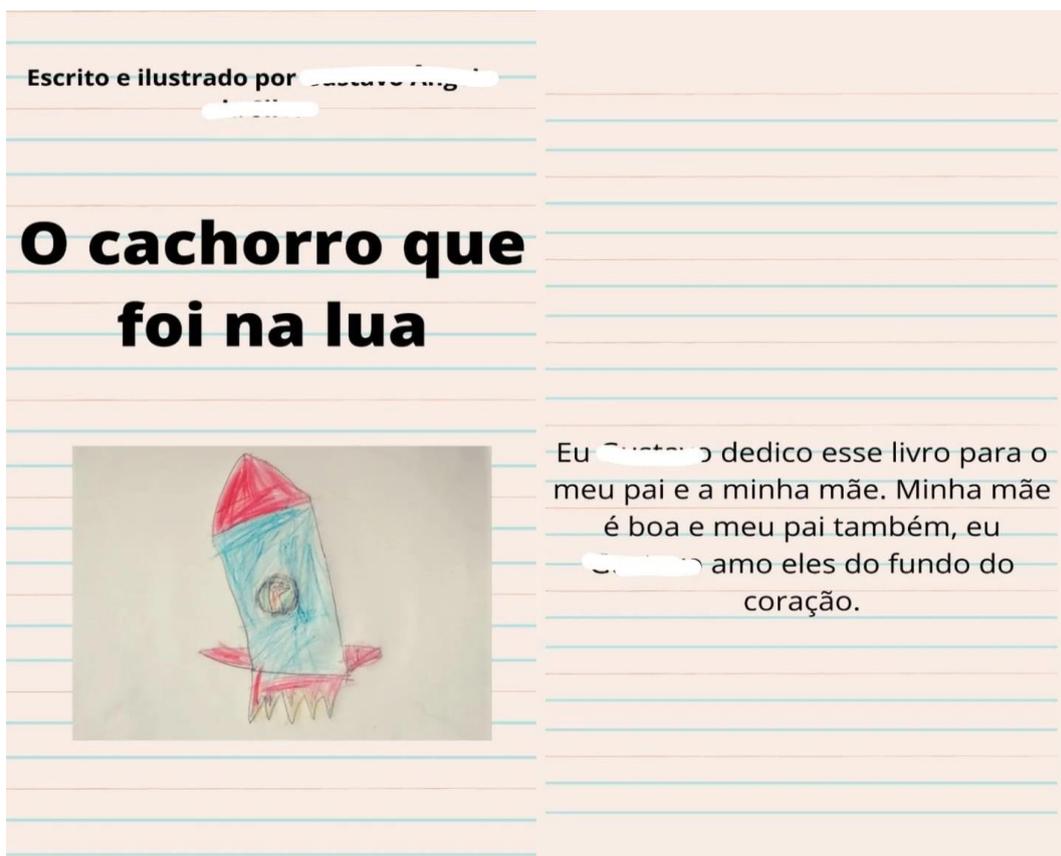
seu livro e o portfólio feito em conjunto com a professora regente.

Figura 11: Brinquedo confeccionado pelo aluno 1



Fonte: Dados obtidos na pesquisa

Figuras 12 a 23: Livro produzido pelo aluno 1



Um certo dia um cachorro estava andando, um homem pegou o cachorro e levou para casa.



Tinha muitas coisas, mas a empregada não gostou, só colocou o cachorro no castelo de papelão.

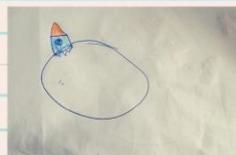


Quando o homem saiu de casa o cachorro aproveitou e fugiu do castelo de papelão. Então ele pulou no carro do dono para fugir, enquanto ele ia pescar.

O homem passou pela cidade para comprar os materiais para pescar e encontrou uma loja com coisas de astronauta.

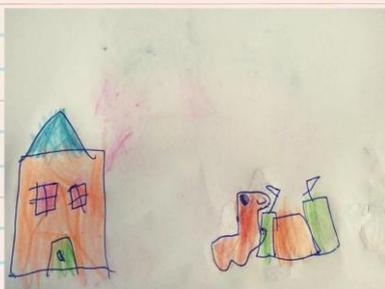


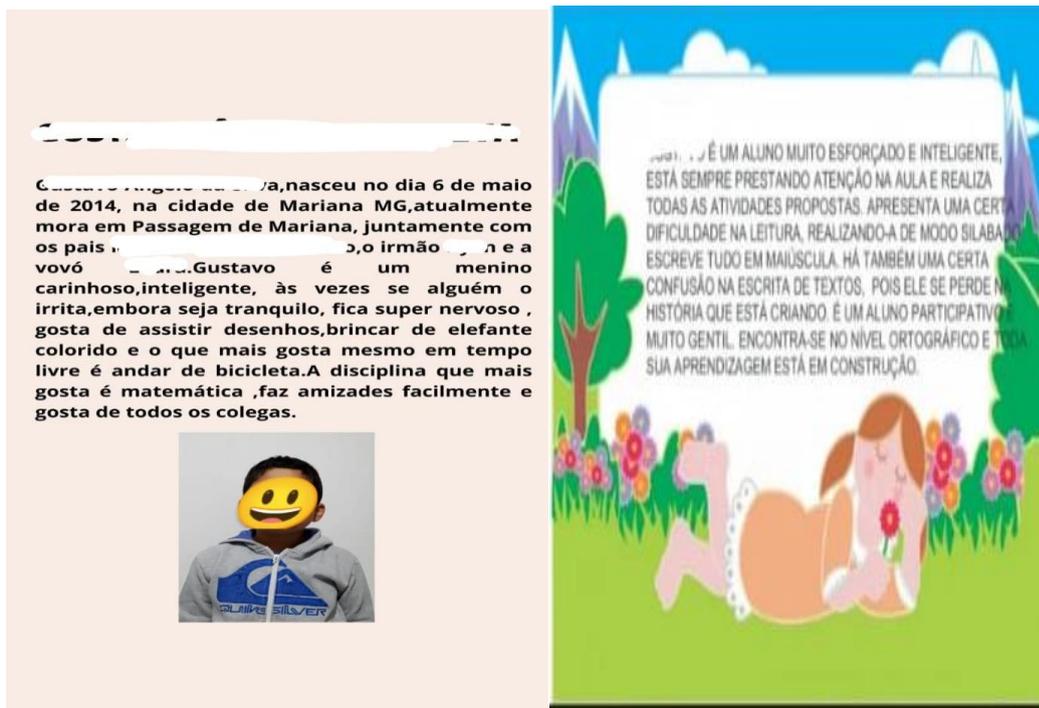
O cachorro saiu então do carro e entrou na loja e achou um foguete. Ele entrou no foguete, apertou um botão e foi para a lua.



Quando ele chegou decidiu que não ia ficar na casa do homem. O cachorro pegou o castelo de papelão e levou para a rua para ele morar.

Ele encontrou a família dele na rua e todos ficaram felizes por estarem juntos novamente.





Fonte: Dados obtidos na pesquisa

ALUNO 2:

Ele é um aluno muito inteligente, realiza as atividades com facilidade, rapidamente, entretanto percebemos que ele tinha muita preguiça, assistia às aulas na cama, debaixo das cobertas, desligava a câmera para não vermos, pedíamos para que se sentasse à mesa pois era o local apropriado para estudar e não nos obedecia. Essa maneira de assistir as aulas não era apenas conosco, notamos isso se repetir nas aulas da professora regente. Conversamos então com a professora que decidiu chamar o pai para explicar a situação e pedir ajuda, o mesmo explicou que não estava ciente da situação pois saía para trabalhar e o deixava com outros cuidadores mas que iria conversar com eles para que seu filho estudasse da maneira adequada. Entretanto notamos pouco interesse desses responsáveis em colocar a criança na mesa para estudar, inclusive em muitas aulas essas pessoas chamavam ele, deixavam-o em frente a televisão, causando distrações e atrapalhando sua participação.

Na primeira aula de escrita da história em que as crianças deveriam escrever apenas o início e inserir o objeto apresentado, esse aluno tentou nos enganar lendo uma história inteira que não sabemos se foi ele que escreveu ou não, mas que não seguia com as instruções que passamos. Tivemos que chamar a atenção dele e pedir para que cumprisse com a atividade solicitada, pois a história deles seria criada aos poucos em cada aula, à medida que apresentássemos o restante dos objetos a serem inseridos. Após essa chamada de atenção ele se pôs a escrever.

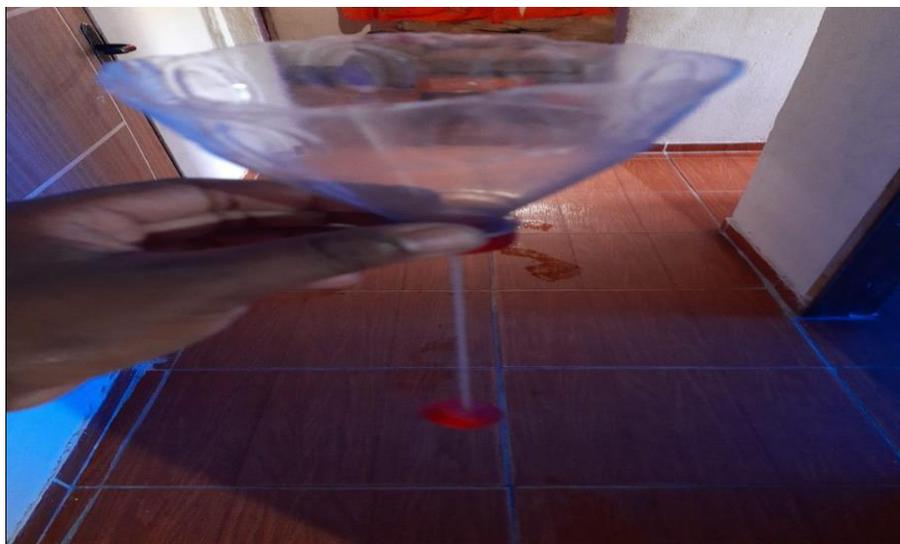
Esse aluno mesmo não sendo muito participativo havia momentos que ele tentava interagir conosco, porém nas primeiras aulas o microfone dele não funcionava, fazendo com

que ele se desmotivasse e desistisse de participar, isso acontecia nas aulas da professora regente da turma também. Após algumas aulas ele conseguiu usar um aparelho que funcionasse melhor e pôde participar mais.

Ele é um aluno com um bom desenvolvimento o que o atrapalha é a preguiça, notamos isso pois quando ele pega para fazer as atividades ele faz bem feito, sem dificuldades. Só precisa de motivação.

O objeto confeccionado por ele foi um bilboquê com garrafa pet, notamos que ele e os responsáveis não se atentaram ao recado que enviamos solicitando que fosse feito um objeto com caixas, e a criança não inseriu o brinquedo na sua história. Segue abaixo imagens do seu brinquedo, livro e avaliação para o portfólio.

Figura 24: Brinquedo confeccionado pelo aluno 2



Fonte: Dados obtidos na pesquisa

Figura 25 a 38 : Livro produzido pelo aluno 2

Escrito e ilustrado por [REDACTED]

DEDICATÓRIA

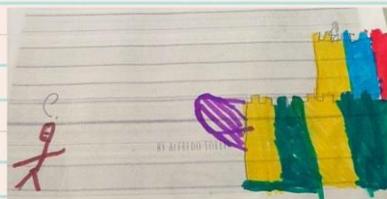
O Lindo castelo

Dedico esse livro aos meus pais,
aos meus tios e aos meus avós
que sempre me apoiaram.



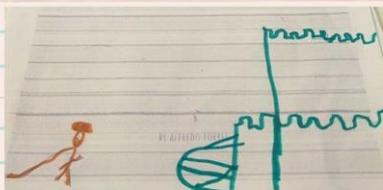
**ERA UMA VEZ UM PRÍNCIPE
CHAMADO LUCAS. ELE VIVIA EM
UM LINDO CASTELO.**

**UM DIA ELE RECEBEU UM
PEDIDO DE AJUDA. ELE DISSE:
- UM PEDIDO DE AJUDA!
E RÁPIDO ELE SAIU.
DO LADO DO SEU CASTELO
TINHA OUTRO E LÁ ESTAVA A
PRINCESA**

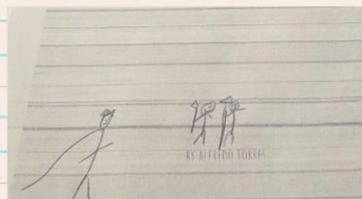


ELE DISSE:

**- PRECISO CRIAR UM PLANO!
O PLANO ERA SE VESTIR DE REI
DO CASTELO PARA ENGANAR
OS GUARDAS.**



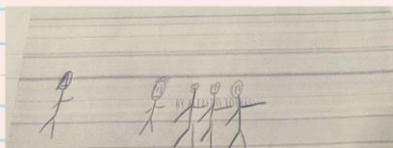
**ELE CONSEGUIU ENTRAR NO
CASTELO, MAS OS GUARDAS
DESCOBRIRAM QUE ELE ERA
FALSO, ENTÃO ELE FOI
EXPULSO.**



DEPOIS ELE TEVE OUTRA IDEIA.

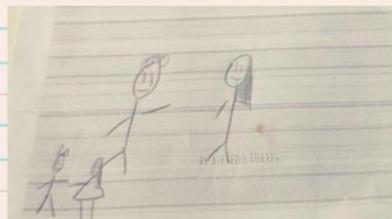
**A IDEIA ERA USAR OS
GUARDAS DO SEU CASTELO
PARA A LUTA, MAS OS
GUARDAS DISSERAM:
-ANO QUE VEM, ESSE ANO
NÃO DÁ. SÓ SE PROCURAR
MAIS GUARDAS. NÃO TEMOS
O SUFICIENTE.**

**O PRÍNCIPE LUCAS FOI
PROCURAR MAIS GUARDAS.**

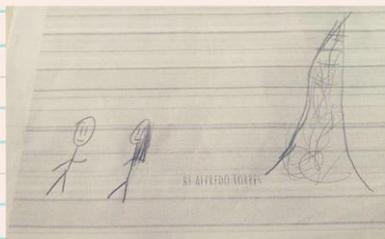


**ELE ENCONTROU TODOS OS
GUARDAS QUE PRECISAVA.**

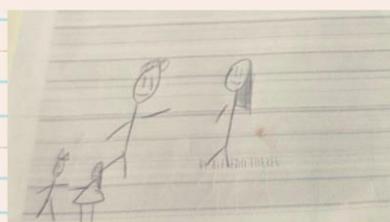
**ENTÃO, O DESTINO DO
PRÍNCIPE FOI REALIZADO.
DEPOIS COMEÇOU A LUTA.
QUANDO A LUTA TERMINOU O
PRÍNCIPE GANHOU E SALVOU A
PRINCESA.**



**UM DIA DEPOIS ELES
RESOLVERAM VIAJAR DE CARRO
E FORAM PARA UM HOTEL.
VIAJARAM PARA UM CIDADE
CHAMADA PARIS.**



**DEPOIS DE UM ANO ELES
SE CASARAM E VIVERAM
FELIZES PARA SEMPRE!**



FIM

SOBRE O AUTOR

[REDACTED] nascido em 03 de fevereiro de 2014, na Santa Casa da Misericórdia em Ouro Preto. Filho de [REDACTED] tem uma irmã, [REDACTED]. Estudou boa parte do tempo na Escola Municipal [REDACTED], sendo transferido posteriormente para a Escola Municipal [REDACTED].

[REDACTED] é um garoto esperto e inteligente, apaixonado pela matemática e no tempo livre curte andar de bicicleta e ir na casa dos avós. Seus melhores amigos são seus primos [REDACTED] e [REDACTED]. [REDACTED] é um filho abençoado, carinhoso apesar de ser bastante arteiro.





Fonte: Dados obtidos na pesquisa

ALUNO 3:

Essa é uma aluna muito participativa, lê com fluência, escreve com poucos erros ortográficos, possui letra cursiva fluente, é quem movimenta o grupo para participar, pois sempre quer falar a resposta, quer fazer a leitura do livro, é a primeira a terminar as atividades. Quando falta percebo que os outros alunos ficam mais acanhados de participar, ficam mais quietinhos e o rendimento da aula cai. Os colegas se inspiram nela para realizar as atividades e participar oralmente. Ela realizou todas as tarefas propostas com facilidade e seu processo de alfabetização está bem consolidado, com ela o foco era trabalhar as regras ortográficas, pontuação e o uso adequado da maiúscula. Quando tem alguma dúvida na escrita das palavras não hesita em perguntar.

Nossa dificuldade era em receber as fotos das atividades concluídas, solicitamos aos responsáveis mas muitas vezes não obtivemos retorno. Ela confeccionou um ônibus de papelão para a história, mas não fotografou e por isso não temos registro.

Figuras 40 a 48: Livro produzido pelo aluno 3

Escrito e ilustrado por [REDACTED]

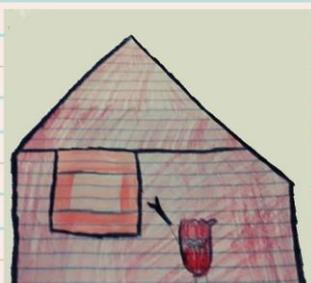
Aprendendo a perder



DEDICATÓRIA

EU, [REDACTED] QUERO
AGRADECER À JOSI E SOLOÍNA
QUE ME AJUDARAM E À CORUJA
QUE ME ENSINOU A PERDER.

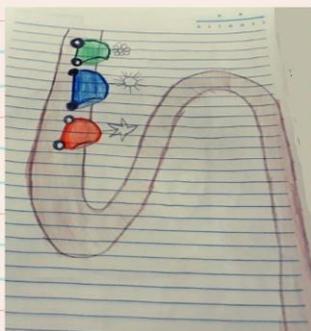
**UM CERTO DIA ENCONTREI
UMA CORUJA GORDINHA E
MUITO FOFA. ELA GOSTA DE
COMER. O NOME DELA É BUBU**



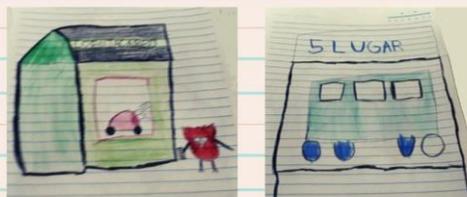
**ELA VIVIA EM UM CASTELO, O
REINO DAS CORUJAS.**



**TODAS AS CORUJAS
ANDAVAM DE CARRO MAS A
BUBU NÃO TINHA CONDIÇÕES
PARA TER UM CARRO. ENTÃO
ELA FEZ UM CARRO DE
PAPELÃO.**



**UM BELO DIA BUBU CRIOU UM
CONCURSO DE ÔNIBUS MAIS
BONITO. ELA FEZ O ÔNIBUS DE
PAPELÃO MAS NÃO GANHOU.**

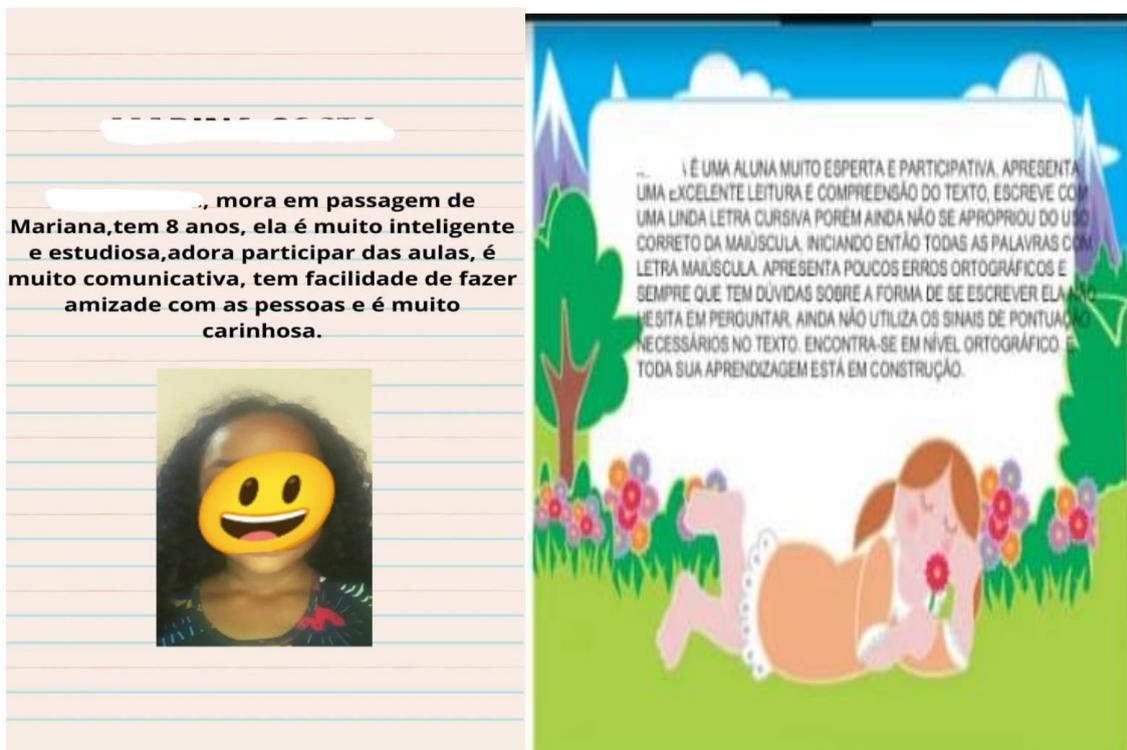


**ELA FALOU:
- QUEM GANHOU VAI VIR AQUI
NA MINHA FRENTE DIZER O SEU
NOME QUE EU VOU PEDIR PARA
EXPULSÁ-LA DA CIDADE!! QUEM
FOI? A RAINHA?**

**E A RAINHA COMPROU UMA
GUERRA E GANHOU.
A BUBU APRENDEU QUE NEM
SEMPRE A GENTE GANHA.**

FIM!





Fonte: Dados obtidos na pesquisa

ALUNO 4:

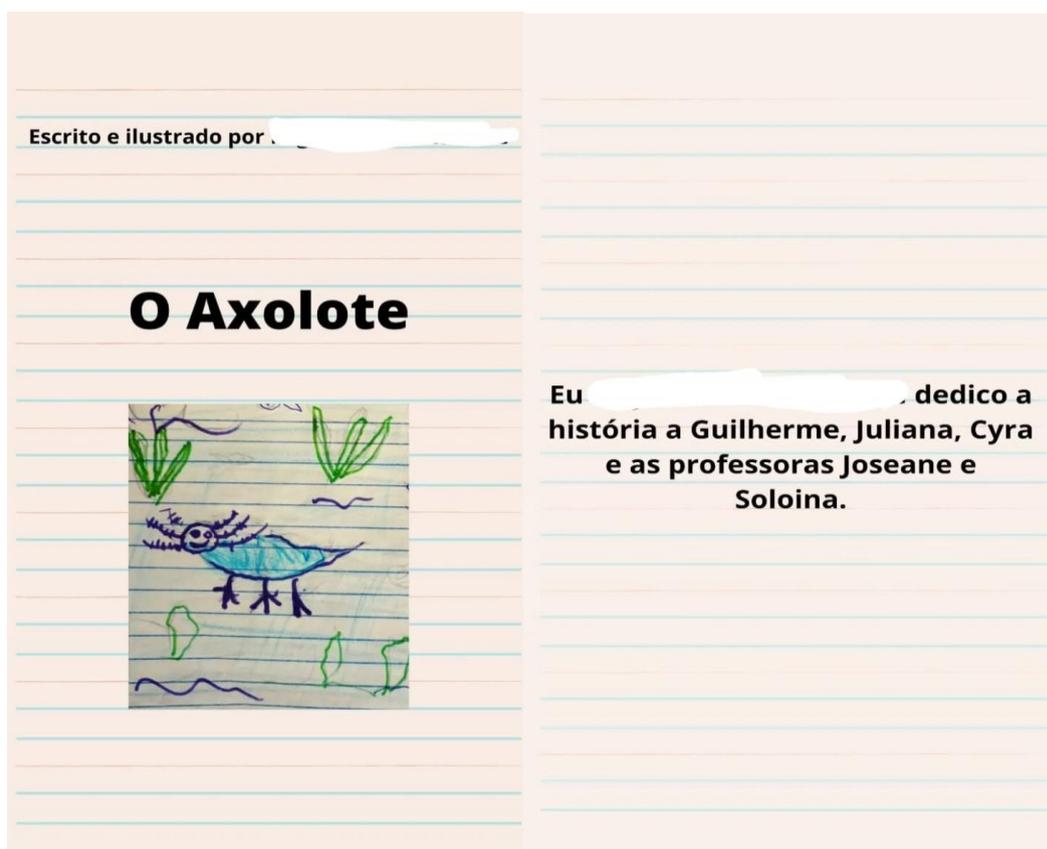
Aluno participativo, mas se distrai com facilidade e quer ficar conversando durante a aula sobre outros assuntos, temos que chamá-lo de volta para se concentrar com frequência. É uma criança curiosa, alegre, que gosta de falar sobre suas descobertas. O seu livro foi sobre o axolote, um animal marinho que ninguém da turma conhecia, ele ficava muito satisfeito em falar sobre, explicar suas características, gostos e ensinar o que aprendeu, isso fez com que ele se motivasse nas aulas e se sentisse protagonista da sua aprendizagem, pois demos espaço para ele nos ensinar e usar seus conhecimentos adquiridos fora do espaço escolar para a criação da sua história. É um aluno que escreve com letra de imprensa maiúscula, ainda não faz uso da letra minúscula nem cursiva, seu texto é claro e coeso e sua participação nas aulas foram satisfatórias.

Figura 49: Brinquedo confeccionado pelo aluno 4



Fonte: Dados obtidos na pesquisa

Figuras 50 a 58: Livro produzido pelo aluno 4



**Um certo dia no fundo do mar Ele se chama fofo, ele mora
vivia um bichinho aquático, num castelo. Fofo come peixes
ele é muito bonito, e algas.**



**Ele tem um carro no mar,
brinca com seus amigos. À
noite ele dorme com pai e a
mãe dentro do castelo.**

**Ele fica muito feliz quando o
caminhão chega trazendo
muitos peixes para ele
comer.**



Ele é o bichinho mais fofo e feliz do fundo do mar.



Sobre o autor

... tem 7 anos, nasceu no dia 10 de Junho de 2014, mora com o pai (...) e a mãe (...) em Passagem de Mariana. (...) é um menino quieto, obediente e carinhoso, adora frutas, verduras e coisas saudáveis. Não gosta de lugares cheios e som alto. Gosta de dar opinião nas aulas online e sente falta dos amigos da escola. Sua disciplina favorita é matemática. Nas horas vagas gosta de jogar video game com o primo (...). Ele adora fazer piquenique com a vovó (...) e os primos (...). Gosta de ler e desenhar, mas não gosta muito de escrever textos longos. Ele ouve orações pela manhã e diz que Deus está sempre com ele. É um menino adorado por todos e muito feliz!



Fonte: Dados obtidos na pesquisa

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a situação atípica de aulas remotas, foi possível realizar um trabalho satisfatório com as crianças, auxiliando nos seus processos de alfabetização. Os alunos foram frequentes nas aulas, possibilitando assim um trabalho contínuo, até a culminância.

Trabalhar com alfabetização de forma online é um grande desafio, não é o cenário ideal para se ensinar, mas os professores fizeram o que podiam para que essas crianças se

desenvolvessem e não ficassem atrasadas no andamento escolar. O Programa Residência Pedagógica foi de suma importância para alcançar resultados satisfatórios, pois todos os alunos recebiam acompanhamento constante.

No projeto de produção textual, com os alunos alfabéticos, alcançamos todos os objetivos definidos no início do planejamento. Todas as atividades propostas tinham uma fundamentação clara, de modo que as crianças se tornaram protagonistas do seu processo de aprendizagem, as produções textuais tinham um destinatário, cumprindo então com sua função social. Desse modo, tornamos a aprendizagem significativa, e as crianças puderam transitar por diversos gêneros textuais dentro do contexto social, como por exemplo, o bilhete que foi entregue para os pais junto com a lista de materiais que seriam necessários para a escrita do livro.

Em relação à avaliação dos alunos, buscamos olhar individualmente para cada um, destacando suas potencialidades e analisando suas dificuldades, não como penalização e sim para elaborarmos atividades direcionadas para as necessidades de cada um, desse modo, a avaliação cumpre com seu papel e não se torna uma prática automática e vazia que tem um fim em si mesma.

Com todo esse processo vivido no Residência Pedagógica, percebo que diariamente os professores lidam com novos desafios em sala de aula, e para lidar com eles é necessário uma boa fundamentação teórica e formação continuada, nós como professores precisamos nos colocar constantemente no lugar de aluno e continuar aprendendo, se atualizando para poder oferecer a melhor educação possível com profissionalismo, compromisso e ética. De modo que o aluno possa refletir sobre a escrita e use desse instrumento para se emancipar como sujeito e ter uma análise crítica e reflexiva sobre a sociedade.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. 1. ed. São Paulo: Parábola editorial, 2003. 182 p. ISBN 9788588456150.

LEAL, Telma Ferraz *et al.* **Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 152 p. ISBN 85-7526-191-6.

SILVA, Alexsandro da; MELO, Kátia Leal Reis de. Produção de textos: uma atividade social e cognitiva. In: LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. **Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. cap. 2, p. 29-43. ISBN 85-7526-191-6.

SILVA, Alexsandro da; MELO, Kátia Leal Reis de. Planejando o ensino de produção de textos escritos na escola. In: LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. **Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. cap. 5, p. 81-98. ISBN 85-7526-191-6.

SOARES, Magda. **Alfabetrar**: Toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021. 352 p. ISBN 9786555410112.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Planejamento do projeto



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
NÚCLEO DE ALFABETIZAÇÃO**



PLANEJAMENTO MENSAL

ESCOLA: Municipal Passagem de Mariana

PRECEPTOR(A): Aline Silva

RESIDENTES: Joseane Couto e Soloina

DURAÇÃO: 2 MESES

NOMES DOS ALUNOS: Gustavo, Miguel, Marina, e Kayque.

FASE DA ESCRITA: Ortográficos

Componentes:

- Escrita (compartilhada e autônoma)
- Oralidade
- Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)
- Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)
- Análise Linguística/Semiótica

Habilidades:

(EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, *e-mails*, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto

(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos diversificados (letras de canções, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.

(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

Rotina / sequência das atividades:

- **Aula 1: Leitura e reconto do livro “O homem que amava caixas”**
(<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=Y2Fub2FzZWR1LnJzLmdvdi5icnxbWVmLXBvZWZlaXRvLWVkb2ZyLWZvbnRvdXJhfGd4OjRmZjIzM2JjMGI4MTg1OWI>)
- **Aula 2: Explicar o projeto para as crianças e produção de uma lista de materiais a serem utilizados.**
- **Aula 3: Criação do bilhete informando aos pais do projeto**
- **Aula 4: Criação do início da história (utilizando uma caixa e alguns objetos para direcioná-los)**
- **Aula 5: Revisão**
- **Aula 6: Criação do meio da história (utilizando uma caixa e alguns objetos para direcioná-los)**
- **Aula 7: Revisão**
- **Aula 8: Criação do final da história (utilizando uma caixa e alguns objetos para direcioná-los)**
- **Aula 9: Revisão**
- **Aula 10: Produção final do livro - colocar a escrita final do livro, criação da capa, agradecimentos, ilustrações, etc.**

Recursos utilizados:

- **Google Meet.**
- **Livro “O homem que amava caixas”**
- **Lápis; Borracha.**
- **Caixa de papelão**
- **Objetos a serem inseridos na caixa**
- **Folha A4**

APÊNDICE B - Planejamento semanal: primeira aula



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
NÚCLEO DE ALFABETIZAÇÃO



PLANEJAMENTO SEMANAL

ESCOLA:

PRECEPTOR(A):

RESIDENTES:

DATA: 06/08/2021

NOMES DOS ALUNOS:

FASE DA ESCRITA: Ortográficos

Componentes:

- Leitura
- Escrita

Habilidades:

- **(EF01LP25)** Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço)
- **(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
- **(EF12LP05)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- **(EF01LP26)** Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

Rotina / sequência das atividades:

- Leitura do livro “O homem que amava caixas- Stephen Michael King
Disponível em:
<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=Y2Fub2FzZWR1LnJzLmdvdi5icnxbWVmLXByZWZlaXRvLWVkb2ZyLWZvbnRvdXJhfGd4OjRmZjIzM2JjMGI4MTg1OWI>
- Reconto em conjunto sobre a história colocando em foco também a estrutura de um livro.
- Vídeo Turma da Mônica- A Caixa- Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=MNCFG8fT4RQ>
- Falar sobre o projeto para as crianças

Recursos utilizados:

- Google Meet.
- Lápis; Borracha.
- Word para produção do reconto

APÊNDICE C - Planejamento semanal: segunda aula



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NÚCLEO DE ALFABETIZAÇÃO



PLANEJAMENTO SEMANAL

ESCOLA:

PRECEPTOR(A):

RESIDENTES:

DATA: 13/08/2021

NOMES DOS ALUNOS:

FASE DA ESCRITA: Ortográficos

Componentes:

- Escrita

Habilidades:

- **(EF02LP16)** Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, *e-mails*, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
- **(EF02LP13)** Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto

Rotina / sequência das atividades:

- Conversa explicando melhor sobre o projeto
- Produção coletiva de um bilhete informando a família sobre o projeto.
-

Recursos utilizados:

- Google Meet.
- Word para a produção do bilhete.
- Lápis; Borracha.

APÊNDICE D - Planejamento semanal: terceira aula



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NÚCLEO DE ALFABETIZAÇÃO



PLANEJAMENTO SEMANAL

ESCOLA:

PRECEPTOR(A):

RESIDENTES:

DATA: 20/08/2021

NOMES DOS ALUNOS:

FASE DA ESCRITA: Ortográficos

Componentes:

- Escrita autônoma
- Produção de textos

Habilidades:

- **(EF02LP01)** Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- **(EF02LP08)** Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
- **(EF12LP05)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos diversificados (letras de canções, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Rotina / sequência das atividades:

- **Iniciaremos a produção do livro escolhendo nosso personagem principal e suas características e escrevendo sobre este;**
- **Mostraremos aos alunos o objeto feito de caixa de papelão confeccionado por nós para que insiram na história.**

Recursos utilizados:

- **Google Meet.**
- **Power point.**
- **Lápis; Borracha.**
- **Objeto feito com caixa de papelão.**

APÊNDICE E - Planejamento semanal: quarta aula



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
NÚCLEO DE ALFABETIZAÇÃO**



PLANEJAMENTO SEMANAL

ESCOLA:

PRECEPTOR(A):

RESIDENTES:

DATA: 28/08/2021

NOMES DOS ALUNOS:

FASE DA ESCRITA: Ortográficos

Componentes:

- Escrita autônoma
- Produção de textos

Habilidades:

- **(EF02LP01)** Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- **(EF02LP08)** Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
- **(EF02LP05)** Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).

Rotina / sequência das atividades:

- **Correção de acordo com os erros ortográficos identificados nos textos produzidos pelos alunos utilizando soletração para identificar junto com eles a maneira correta de escrita para que possam corrigir seus textos;**
- **Ensino da regra ortográfica M ou N e atividade de fixação para completar as palavras com M ou N.**

Recursos utilizados:

- **Google Meet.**
- **Power point.**
- **Lápis; Borracha.**

APÊNDICE F - Planejamento semanal: quinta aula



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
NÚCLEO DE ALFABETIZAÇÃO**



PLANEJAMENTO SEMANAL

ESCOLA:

PRECEPTOR(A):

RESIDENTES:

DATA: 03/09/2021

NOMES DOS ALUNOS:

FASE DA ESCRITA:

Componentes:

- Escrita autônoma
- Produção de textos

Habilidades:

- **(EF02LP01)** Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- **(EF02LP08)** Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
- **(EF12LP05)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos diversificados (letras de canções, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Rotina / sequência das atividades:

- **A partir do objeto feito de caixa que apresentaremos as crianças continuarão sua escrita, após a leitura do que escreveram instigaremos com perguntas para escreverem um pouco mais;**

- **Mostraremos aos alunos a atividade a ser realizada durante nosso recesso e que será enviada no grupo para ser realizada junto com a família.**

Recursos utilizados:

- **Google Meet.**
- **Power point.**
- **Lápis; Borracha.**
- **Objeto feito com caixa de papelão.**

APÊNDICE G - Planejamento semanal: sexta aula



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NÚCLEO DE ALFABETIZAÇÃO



PLANEJAMENTO SEMANAL

ESCOLA:

PRECEPTOR(A):

RESIDENTES:

DATA: 24/09/2021

NOMES DOS ALUNOS:

FASE DA ESCRITA:

Componentes:

- Escrita autônoma
- Produção de textos

Habilidades:

- **(EF02LP01)** Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- **(EF15LP06)** Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Rotina / sequência das atividades:

- **Introdução aos sinais de pontuação.**
- **Sinais de pontuação e seus significados e usualidade.**
- **Atividade de fixação dos conteúdos abordados.**

Recursos utilizados:

- **Google Meet.**

- Power point.
- Lápis; Borracha.

APÊNDICE H - Planejamento semanal: sétima aula



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NÚCLEO DE ALFABETIZAÇÃO



PLANEJAMENTO SEMANAL

ESCOLA:

PRECEPTOR(A):

RESIDENTES:

DATA: 01/10/2021

NOMES DOS ALUNOS:

FASE DA ESCRITA: Ortográficos

Componentes:

- Escrita autônoma
- Produção de textos

Habilidades:

- **(EF02LP01)** Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- **(EF02LP08)** Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
- **(EF12LP05)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos diversificados (letras de canções, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Rotina / sequência das atividades:

- **A partir do objeto feito de caixa que as crianças produziram irão escrever o final do livro.**
- **Após a escrita final deverão escrever o título do seu livro e a dedicatória.**

Recursos utilizados:

- **Google Meet.**
- **Power point.**
- **Lápis; Borracha.**
- **Objeto feito com caixa de papelão.**

APÊNDICE I - Planejamento semanal: oitava aula



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NÚCLEO DE ALFABETIZAÇÃO



PLANEJAMENTO SEMANAL

ESCOLA:

PRECEPTOR(A):

RESIDENTES:

DATA: 08/10/2021

NOMES DOS ALUNOS:

FASE DA ESCRITA: Ortográficos

Componentes:

- Escrita autônoma
- Produção de textos

Habilidades:

- **(EF02LP01)** Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- **(EF02LP08)** Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
- **(EF12LP05)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos diversificados (letras de canções, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Rotina / sequência das atividades:

- **A partir de diferentes objetos retirados de uma caixa construir uma história que contenha começo, meio e fim de forma coerente.**

Recursos utilizados:

- Google Meet.
- Power point.
- Lápis; Borracha.
- Caixa contendo os seguintes objetos: boneco, ovelha, maçã, avião, sapo, relógio, barco e livro.

ANEXOS

ANEXO A - Avaliação diagnóstica de língua portuguesa aplicada no segundo módulo.

ESCOLA MUNICIPAL..... Ed. Infantil e Ens. Fundamental (1º ao 5º) ano. Rua

2ª Avaliação diagnóstica de Português

DATA:

SÉRIE: 2º ANO A

PROFESSORA:

ALUNO

(EF01LP02X) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de acordo com o nível da escrita

1) ESCREVA SEU NOME COMPLETO:

(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

2) OBSERVE O QUADRO ABAIXO:

? ; . ! :	+ - X \$ %
2 1 6 8 9 0	BOI
BORBOLETINH A	

USE O LÁPIS PARA COLORIR DE:

- AZUL O QUADRINHO COM NÚMEROS;
- VERMELHO O QUADRINHO ONDE ESTÁ ESCRITA A PALAVRA BOI;
- AMARELO O QUADRINHO COM OS SINAIS DE PONTUAÇÃO.

(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto.

3- ESCREVA NOS QUADRINHOS ABAIXO AS LETRAS QUE SUA PROFESSORA DITAR. SE VOCÊ NÃO SOUBER ALGUMA LETRA, DEIXE O QUADRINHO VAZIO.

(EF01LP01X) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, e com espaço entre as palavras, obedecendo os limites de margens e linhas.

4- MARQUE A FOLHA QUE MOSTRA QUE A PALAVRA ESCRITA ESTÁ NO LUGAR ONDE DEVEMOS COMEÇAR A USAR A FOLHA DO CADERNO.

A)

	ESCOLA

B)

	ESCOLA

c)

	ESCOLA

d)

	ESCOLA

(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.

5- LEIA A QUADRINHA ABAIXO:

REI CAPITÃO

SOLDADO LADRÃO

MOÇA BONITA

DO MEU CORAÇÃO

- CIRCULE CADA PALAVRA DA QUADRINHA.

(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.

6 - QUANTAS SÍLABAS TEM A PALAVRA **CADERNO**:

A) 2

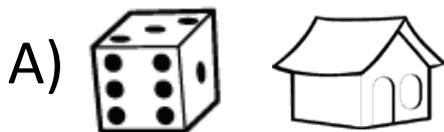
B) 4

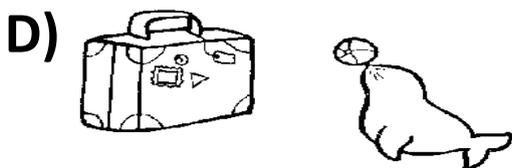
C) 5

D) 3

(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

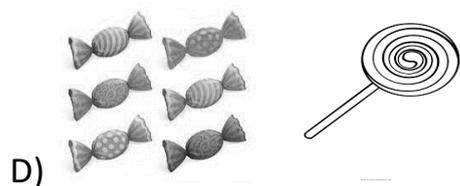
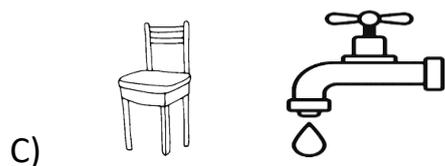
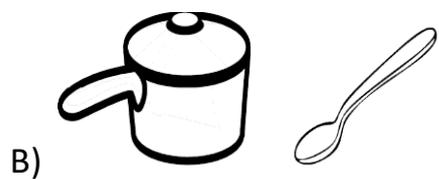
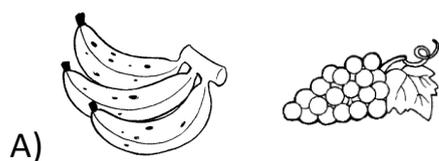
7- FAÇA UM X ONDE AS FIGURAS COMEÇAM COM A MESMA SÍLABA:





(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

8- FAÇA UM X ONDE OS NOMES DAS FIGURAS RIMAM:



(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

9- PEDIR QUE AS CRIANÇAS DIGAM UMA PALAVRA RIMA COM A PALAVRA QUE VAI SER FALADA.

A) PÃO -

B) CANECA -

C) CADEIRA -

D) ANEL -

(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

10- FAÇA UM X NA OPÇÃO ONDE ESTÁ ESCRITO A MESMA PALAVRA QUATRO VEZES.

A) praia, PARA, *parede, Parede.*

B) papel, PAPELÃO, *pastel, Pastel.*

C) comida, COMIDA, *comida, Comida.*

D) Bola, BALA, *Bola, baleiro.*

(EF01LP02X) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de acordo com o nível da escrita, seja ele pré-silábico, silábico, silábico alfabético ou de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. (EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

11- ESCREVA NAS LINHAS ABAIXO A PALAVRA QUE SUA PROFESSORA VAI DITAR (*CANETA, APONTADOR, BORRACHA, CADERNO, LÁPIS, FOLHA, QUADRO, MOCHILA, LIVRO, ESTOJO, RÉGUA*)

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

6. _____

7. _____

8. _____

9. _____

10. _____

11. _____

(EF12LP01B) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização (2º ano)

12- FAÇA UM X ONDE ESTÁ ESCRITO O NOME DA FIGURA:

A) SEMENTE

B) SORVETE

C) SALAME

D) SOLTEIRO



(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

13- OBSERVE AS FICHAS DE PALAVRAS ABAIXO. HÁ CINCO PALAVRAS EM CADA UMA. CIRCULE AS PALAVRAS QUE SEU PROFESSOR VAI LER PARA VOCÊ.

JABUTICABA
BANANA
UVA
LARANJA
LIMÃO

MACACO
MICO
LEÃO
CAVALO
COBRA

PEDREIRO
MÉDICO
BOMBEIRO
PROFESSOR
ENGENHEIRO

DEDO
OMBRO
CABEÇA
PÉ
PERNA

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

14- LEIA A PARLENDIA ABAIXO.

**DEDO MINDINHO,
SEU VIZINHO,
PAI DE TODOS,
FURA BOLO,
MATA PIOLHO.**

- **CIRCULE AS PALAVRAS QUE SUA PROFESSORA VAI FALAR
(DEDO, BOLO, PIOLHO)**

(EF15LP02B) Confirmar antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

PRAIAS LIMPAS

VOCÊ JÁ SABE QUE LUGAR DE LIXO É NO LIXO? PARA FACILITAR AS COISAS, QUANDO FOR À PRAIA OU ACAMPAR, LEVE UM SAQUINHO PLÁSTICO PARA JOGAR NELE LIXO, RESTOS DE COMIDA, PAPEL...

http://senna.globo.com/senninha/dicas_interna.asp?cod=33 – (com adaptação)

15- MARQUE UM X NA OPÇÃO QUE FALA O ASSUNTO DO TEXTO:

A) BRINCADEIRA NAS PRAIAS.

B) LIMPEZA NAS PRAIAS.

C) PASSEIO DE CARRO.

D) PASSEIO NO ZOOLÓGICO.

(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

16-CRIE FRASES COM AS PALAVRAS ABAIXO:

A) BONECA _____

B) BOLA _____